



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

----- Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezasseis, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária (2.ª reunião), cuja Mesa era composta pelo seu Presidente José João Henriques Coelho, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pelo Deputado Municipal Mário Isidro das Neves Ribeiro que foi convidado para auxiliar a Mesa na condução dos trabalhos (Partido Socialista). -----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Filipe Claro Justino, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Ana Teresa de Sousa David, Artur Fernando Salgado e Joaquim Gonçalves Banha (Partido Socialista). -----

----- Fernando Aníbal Serafim, Sofia Isabel da Cunha Marques e Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária). -----

----- Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias e Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata). -----

----- Custódio Domingos Marques (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista), José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista), Valter Manuel Barroso (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato), Anacleto António de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista) e Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra - Partido Socialista). -----

----- Não estavam presentes os Deputados Municipais Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos, José Fernando Constantino Teles, Paulo de Oliveira Matias (Partido Socialista), Valter Peseiro Jerónimo, Rui Miguel Friezas Aldeano, Ana Sofia Falamino Oliveira (Coligação Democrática Unitária), Vera Sofia dos Santos Faria (Partido Social Democrata) e Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrata Unitária).

----- Verificado o quórum, com a presença de dezanove membros, o Presidente da Assembleia declarou aberta a 2.ª reunião da sessão ordinária de 24 de novembro de 2016, às vinte e uma horas e dezassete minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:-----

----- **PONTO OITO - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DO EDIFÍCIO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DA AMIEIRA, SITA NA FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CORUCHE, FAJARDA E ERRA;**-----

----- **PONTO NOVE - EXTINÇÃO DA AQUÉM-TEJO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO INTERIOR AO SUL DO TEJO;**-----

----- **PONTO DEZ - PROPOSTA DE DISSOLUÇÃO DA LT - SOCIEDADE DE REA-**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

BILITAÇÃO URBANA, E.M., NOS TERMOS DO PROJETO DE DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO; -----

-----PONTO ONZE - GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES) DO MUNICÍPIO PARA OS ANOS DE 2017/2020;-----

-----PONTO DOZE - ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2017; -----

-----PONTO TREZE - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS; -----

-----PONTO CATORZE - AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA A ISENÇÃO DE TAXAS MUNICIPAIS;-----

-----PONTO QUINZE - MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2017; -----

-----PONTO DEZASSEIS - RELATÓRIO DE AUDITORIA DO MUNICÍPIO DE CORUCHE ELABORADO POR AUDITOR EXTERNO - 1.º SEMESTRE - ALÍNEA D) DO N.º 2 DO ARTIGO 77.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO;-----

-----PONTO DEZASSETTE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.-- -----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Francisco Silvestre de Oliveira, e os Vereadores José Aníbal Ferreira Novais, Maria de Fátima Raimundo Galhardo, Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho e Isidro Rodrigo da Silva Catarino. **-----**

----- Na sequência do acordado na última reunião, a Mesa da Assembleia apresentou o documento que a seguir se transcreve: **-----**

----- “Reorganização Administrativa Territorial Autárquica - Posição da Assembleia Municipal de Coruche **-----**

----- A reorganização administrativa territorial autárquica cujos objetivos, princípios e parâmetros foram aprovados pela Lei n.º 22/2012, de 30 de maio, e materializada pela Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, determinou no Município de Coruche a agregação das freguesias de Coruche, Fajarda e Erra e o nascimento da nova União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra. **-----**

----- Mais que uma agregação, assistimos no nosso concelho a um verdadeiro processo de extinção de três freguesias com uma identidade cultural e administrativa própria e ao surgimento de uma nova unidade territorial sem qualquer fator e união identitária. **-----**

----- Passados mais de três anos sobre a concretização da reorganização administrativa, os resultados práticos da sua implementação vieram confirmar a razão da oposição que lhe foi movida pela população do concelho de Coruche e pelos seus órgãos autárquicos (juntas de freguesia, assembleias de freguesia, câmara municipal e assembleia municipal). Demonstrou-se, uma vez



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

mais, que uma reforma administrativa só pode ser bem sucedida quando a voz das populações locais e dos seus eleitos é escutada e tida em conta. Uma reforma contra aqueles que estão no território, que o conhecem e vivem diariamente, nunca pode ser bem sucedida.-----

----- Os órgãos autárquicos pronunciaram-se, em diversos momentos, sobre esta reforma, manifestando a sua oposição. Em particular, a Assembleia Municipal de Coruche opôs-se frontalmente à atual reorganização administrativa nas sessões de 16 de dezembro de 2011, de 29 de março de 2012, de 30 de julho de 2012 e de 26 de novembro de 2012, cujos documentos aprovados constam em anexo à presente posição e para os quais remetemos, pois os seus fundamentos mantêm-se plenamente atuais e oportunos. Já nesses documentos se chamava a atenção para as particularidades do concelho de Coruche, para os objetivos que deveriam ser alcançados com a reorganização administrativa e os riscos e consequências negativas que a implementação da Lei n.º 22/2012, de 30 de maio, iria trazer para o nosso concelho e para a sua população (consequências que agora se confirmam e que encontram espelho no sentimento das populações e na apreciação efetuada pelos eleitos nas freguesias). Com esta reforma:-----

----- a) Não se promoveu a coesão territorial nem o desenvolvimento local; -----

----- b) Não se reforçaram as competências das freguesias nem os seus recursos; -----

----- c) Não se aprofundou a capacidade de intervenção das juntas de freguesia; -----

----- d) Reduziu-se a qualidade dos serviços de proximidade prestados às populações.-----

----- A Assembleia Municipal de Coruche, na sequência de todas as posições já tomadas anteriormente, vem, mais uma vez, exigir a reposição da reorganização administrativa previamente existente à entrada em vigor da Lei n.º 2/2012, de 30 de maio, ou seja a REPOSIÇÃO DAS FREGUESIAS DE CORUCHE, FAJARDA E ERRA. -----

----- A posição agora tomada, deverá ser enviada:-----

----- Ao Senhor Presidente da República; -----

----- Ao Senhor Presidente da Assembleia da República;-----

----- Ao Senhor Ministro Adjunto; -----

----- Ao Senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais;-----

----- À Comissão Parlamentar de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação; -----

----- Aos Grupos Parlamentares na Assembleia da República;-----

----- À Câmara Municipal de Coruche; -----

----- Às Juntas de Freguesia e Assembleias de Freguesia do concelho de Coruche.”-----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Sugeriu que, no terceiro parágrafo, quando se refere: “(juntas de freguesia, assembleias de freguesia, câmara municipal e assembleia muni-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

cipais)” que fosse em maiúsculas. -----

----- Que o documento fosse também enviado às seguintes entidades: -----

----- À Associação Nacional de Freguesias; -----

----- À Associação Nacional de Municípios Portugueses; -----

----- À Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo; -----

----- À Comunicação Social Local e Regional. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: No documento há uma referência às deliberações tomadas nas quatro sessões da Assembleia Municipal. Recordo que foi consensualizado que se pretendia um documento unânime. Fui consultar quais foram as votações dos documentos anteriormente aprovados, sendo que o PSD não votou contra, nem se absteve em nenhum dos documentos, mas todos os outros partidos tiveram abstenções e votos contra. -----

----- Não sei se é de remeter os documentos quando não foram todos unânimes. No presente documento diz: “os documentos aprovados constam em anexo”, mas como não foram unânimes, estava a colocar a questão. -----

----- Da parte do PSD não temos problema porque votámos sempre a favor de todos os documentos. -----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Não há problema porque todos os documentos foram sempre aprovados. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues afirmou: As diferentes votações decorreram de haver discordância sobre a sua redação, mas não quanto ao essencial do seu conteúdo e objetivo que era a reposição das freguesias. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o documento que foi consensualizado pelos Grupos Municipais. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar, com as alterações propostas pelo Deputado Rui Aldeano, o documento apresentado pela Mesa e que consubstancia a posição da Assembleia Municipal de Coruche sobre a Reorganização Administrativa Territorial Autárquica. ---

----- O Deputado Municipal Gonçalo Dias apresentou a seguinte declaração de voto: “Obviamente que não me passaria pela cabeça não votar a favor deste documento. -----

----- Discordei do critério que foi tomado há três anos atrás sobre o processo de agregação das freguesias, porque não considero que, de facto, tenha havido uma aproximação às populações ou uma melhoria nas competências ou da capacidade interventiva. -----

----- Porém, como já aqui manifestei, tenho a lamentar que não se tivesse aproveitado a oportunidade, que é única e que poderá ser histórica, dada pelo atual Governo e pelo Presidente da República, de as populações se poderem organizar. Acho que nos estamos a precipitar. -----

----- Votei a favor porque acho que é importante haver uma posição por unanimidade, para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

reforçar a importância de retificar esta extinção que foi feita. -----

----- Tenho pena que não aproveitássemos esta oportunidade que é histórica, para repensar, tendo em conta termos um concelho tão grande e os desabafos e as queixas do Presidente de que a freguesia de Coruche é tão vasta e com tão poucos recursos. Será, de facto, esta a melhor divisão administrativa e territorial? -----

----- Tenho pena que tivéssemos, de ânimo leve, este entusiasmo de pôr tudo como estava, quando se calhar devíamos ter tido a coragem de os eleitores e os munícipes se poderem pronunciar, como o próprio documento diz. -----

----- Era dessa maneira que a divisão deveria ter sido feita, mas estamos, de facto, a negar a oportunidade aos nossos munícipes de se pronunciarem. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO OITO - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DO EDIFÍCIO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DA AMIEIRA, SITA NA FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CORUCHE, FAJARDA E ERRA:-** Foi presente o ofício n.º 7601, de 17 de novembro de 2016, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 16 de novembro de 2016, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este assunto tem a ver com a desafetação da Escola Primária da Amieira. Presumo que a maior parte dos Senhores Deputados sabe onde se localiza este edifício, o qual está completamente em ruínas, porque, há cerca de 25 ou 30 anos, sofreu um grande incêndio e perdeu praticamente toda a cobertura, só ficaram as paredes. -----

----- Entretanto, a Câmara foi contactada pelos proprietários da Herdade do Cascavel, onde este edifício está localizado, no sentido de adquirirem o mesmo para fins habitacionais. -----

----- Para que possamos colocar à venda este edifício temos que o desafetar do domínio público para o domínio privado do Município. -----

----- Não me parece que se possa afetar este edifício a qualquer outro uso público, tendo em conta o seu estado de degradação e devido ao acesso ao mesmo ter de ser feito por terrenos que são privados. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação prestada pelo Presidente da Câmara.

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Recordo-me da ligação das pessoas da Fajarda a este espaço e, também, o excelente posicionamento que o mesmo tem em termos de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

vista sobre o vale. -----

----- Sendo um espaço no interior da Herdade do Cascavel e clarificada a intenção de construção, a minha questão relativamente a esta desafetação, e segundo disse o Senhor Presidente da Câmara é para vender o edifício, penso que era importante antes de fazer a sua venda, saber o que é que se vai construir realmente naquele espaço. Este é um edifício que tem um simbolismo histórico para a população e tem um posicionamento privilegiadíssimo e uma vista maravilhosa sob o Vale do Sorraia. -----

----- O Presidente da Câmara afirmou: O que foi transmitido é que é intenção construir uma habitação, aproveitando parte daquelas paredes e com a área que estava a ser ocupada pela escola. Não é para afetar a qualquer fim comercial. -----

----- Tendo em conta que o registo da afetação daquele imóvel é para equipamento público, a Assembleia Municipal tem de autorizar que o mesmo tenha uma outra afetação. Ainda consta no PDM que é um edifício público. -----

----- A sua localização goza, de facto, desta particularidade sobranceira sob o vale. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, desafetar do domínio público para o domínio privado do Município o edifício da antiga Escola Primária da Amieira, porquanto o mesmo perdeu a utilidade pública a que estava adstrito. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO NOVE - EXTINÇÃO DA AQUÉM-TEJO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO INTERIOR AO SUL DO TEJO:-** Foi presente o ofício n.º 6684, de 10 de outubro de 2016, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 4 de outubro de 2016, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Nove por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta proposta tem a ver com uma necessidade verificada pelo Município de Reguengos de Monsaraz, o qual nos comunicou que teria sido abordado por parte do Tribunal de Contas para a apresentação da Prestação de Contas referente à AQUÉM-TEJO. -----

----- Desde a sua formação, nos anos 90, até à presente data, que se saiba, esta Associação não teve atividade. -----

----- Esta Associação foi criada pelos Municípios de Alter do Chão, Estremoz, Mora, Ponte de Sôr e Reguengos de Monsaraz. Em 20 de dezembro de 1991 o Município de Coruche também



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

aderiu à mesma. -----

----- A sede desta Associação foi constituída, à época, em instalações cedidas pela Câmara Municipal de Estremoz, cujo objetivo era o estudo de projetos e a realização de atividades que afirmassem valores culturais desta mesma região, a integração da juventude nesses mesmos valores e a participação das populações nas atividades projetadas e realizadas. -----

----- Não tendo o Município de Reguengos de Monsaraz conseguido dar resposta ao Tribunal de Contas, solicitou-nos, enquanto participantes na mesma, que promovêssemos a extinção desta Associação, tendo em conta a sua inatividade. -----

----- O que se propõe a esta Assembleia Municipal é que delibere a extinção da Associação AQUÉM-TEJO, tendo em conta a sua inatividade, no sentido de serem notificados os municípios que fazem parte da mesma e, também, feita a comunicação da sua extinção à Direção Geral das Autarquias Locais e ao Registo Nacional de Pessoas Coletivas. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação prestada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Tendo em conta a insistência por parte do Tribunal de Contas para a apresentação da Prestação de Contas, sendo o Município de Coruche associado, a minha questão é se ao longo do tempo não houve qualquer atividade que possa, mais tarde, o nosso Município vir a ter alguns encargos decorrentes da extinção desta Associação. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Do conhecimento que tenho não deriva da participação nesta Associação qualquer compromisso financeiro por parte dos municípios e, tendo em conta, que até ao momento a Câmara Municipal de Coruche não foi solicitada a prestar contas ou não lhe foi pedida nenhuma contrapartida financeira em projetos, não me parece que isso venha a acontecer. -----

----- O que foi identificado pelo Município de Reguengos de Monsaraz é que tinha sido abordado por parte do Tribunal de Contas no sentido de apresentar os documentos, mas o Município de Coruche nunca foi, se tivesse sido já teria tomado esta iniciativa. -----

----- Leva-me a crer que a Associação, desde que foi criada, nunca teve uma atividade formal, isto é, uma atividade que resultasse de encontros e de divulgação daquilo que são as iniciativas culturais ou promocionais destes territórios. Faz todo o sentido que se promova a sua extinção, uma vez que não resultou da sua criação qualquer actividade conhecida. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Nove. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do n.º 1 do artigo 34.º dos Estatutos da AQUÉM-TEJO, publicados no Diário da República, III Série, n.º 179, em 5 de agosto de 1992, em conjugação com o n.º 2 do artigo 109.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setem-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

bro, aprovar a extinção da AQUÉM-TEJO - Associação Cultural de Municípios da Região Interior ao Sul do Tejo. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DEZ - PROPOSTA DE DISSOLUÇÃO DA LT - SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA, E.M., NOS TERMOS DO PROJETO DE DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO:-** Foi presente o ofício n.º 7600, de 17 de novembro de 2016, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 16 de novembro de 2016, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dez por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Foi dado conhecimento a esta Assembleia Municipal que houve necessidade de transferir competências da LT-SRU para a CIMLT. -----

----- A LT-SRU quando foi criada tinha o objetivo que os municípios identificaram como fundamental para a respetiva recuperação urbana, que deu lugar à criação das ARU - Áreas de Reabilitação Urbana. -----

----- Em Coruche foram desenvolvidos planos de ação e planos estratégicos que levaram à apresentação de candidaturas ao Plano Estratégico para o Desenvolvimento Urbano. -----

----- Tendo em conta que a LT-SRU não conseguia cumprir um dos requisitos, decorrentes da lei das entidades públicas, ou seja, gerar receitas suficientes para fazer face àquilo que eram as suas despesas correntes, houve a necessidade de fazer a sua extinção. -----

----- A LT-SRU fez uma candidatura a fundos comunitários que permitiu durante este período funcionar, pois tinha recursos humanos na sua dependência e, ainda, contratou empresas para desenvolverem planos estratégicos para a região. Esgotado esse processo dos fundos comunitários fomos forçados a fazer a sua extinção. -----

----- No parecer que nos foi presente é referido que durante o triénio de 2012/2014 as vendas e prestações de serviços não cobrem pelo menos 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios e, também, que a 1 de julho de 2015 grande parte dos compromissos que os municípios tinham nessas áreas passaram diretamente para a CIMLT. -----

----- Está junto aos documentos o Projeto de Dissolução e de Liquidação da LT-SRU e o Acordo de Partilha de Bens. -----

----- Quando foi constituída a LT-SRU houve municípios que entraram com bens, houve municípios que entraram apenas com capital e houve municípios que entraram com capital e património, como foi o caso do Município de Coruche. -----

----- O espaço que pretendemos edificar na Travessa do Monteiro foi o bem com que o Muni-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

cípio de Coruche entrou, mais uma componente em capital. -----

----- Os valores, quer de património, quer de capital, foram depreciados em 20%, ou seja, significa que para os municípios que participaram com entradas em capital, esse capital foi depreciado em 20% e os imóveis a mesma coisa, para que em sede de IMT não tivéssemos de pagar mais valias se eventualmente houvesse uma atualização dos imóveis. -----

----- O Município de Coruche entrou com 23% do capital total desta Sociedade, no valor de 16.890 € e também entrou com capital em espécie, um terreno, no valor de 56.000 €. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação prestada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Devemos depreender que 16.890 € foi a subscrição monetária do nosso Município, o qual vai ser ressarcido em 80% do valor e em relação à participação em espécie o bem foi avaliado em 56.000 € e vai ser devolvido, sendo avaliado pelo mesmo valor. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dez. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos das disposições combinadas do artigo 62.º, n.º 1, alíneas a) e b) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, bem como, nos termos dos artigos 22.º, n.º 1, e 61.º, n.º 2, do respetivo regime legal, aprovar a dissolução da LT-SRU, nos termos do Projeto de Dissolução e Liquidação, que fica como anexo fazendo parte integrante da presente ata, para que posteriormente a Câmara Municipal proceda à celebração do Acordo de Partilha de Bens juntamente com os restantes municípios participantes. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **A partir deste momento, os Deputados Municipais Valter Peseiro Jerónimo e Rui Miguel Friezas Aldeano passaram a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e quarenta minutos.** -----

----- A Assembleia passou a ter a presença de vinte e um membros. -----

----- **PONTO ONZE - GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES) DO MUNICÍPIO PARA OS ANOS DE 2017/2020:-** Foi presente o ofício n.º 7277, de 7 de novembro de 2016, da Câmara Municipal de Coruche, anexando as Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) do Município para os anos de 2017/2020, que foram aprovadas por maioria, em sua reunião ordinária de 31 de outubro de 2016, as quais ficam a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- **PONTO DOZE - ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2017:-** Foi presente o ofício n.º 7282, de 7 de novembro de 2016, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Orçamento do Município para o ano de 2017, que foi aprovado por maioria, em sua reunião ordinária de 31 de outubro de 2016, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução conjunta aos Pontos Onze e Doze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O Orçamento da Câmara para o ano de 2017 representa um aumento considerável de disponibilidade financeira, tendo em conta que o mesmo está reforçado com algum valor afeto a fundos comunitários. -----

----- No Orçamento de 2016 não tínhamos essa disponibilidade e para 2017 já podemos considerar fundos comunitários e, ainda, há algum financiamento que nos falta receber do QREN. É, fundamentalmente, aquilo que são as ações a desenvolver em 2017 e que estão financiadas pelos fundos comunitários, quer pelo PEDU, quer pelos fundos contratuais através da CIMLT. -----

----- O Orçamento para 2017 tem um valor global de 21.283.813 €. Comparativamente ao ano de 2016 o valor é substancialmente maior. -----

----- Receitas Correntes: -----

----- Relativamente às receitas correntes, temos um aumento em 2017, face ao ano de 2016, de 18,86%. Estamos a falar de cerca de 2.935.497 €. É importante fazer aqui uma ressalva. As receitas correntes não teriam este impacto se não fosse o reforço efetuado através de uma rubrica denominada “Outras Receitas Correntes - Diversas”, porque foi necessário incorporar esse reforço para fazer face àquilo que é o esforço financeiro do PPI, ou seja, foi preciso incorporar nestas “Outras Receitas” receitas correntes no valor aproximado de 2.700.000 € para podermos fazer face ao volume de despesa do PPI, caso contrário, corríamos o risco de algumas obras que estão a concurso este ano não as levarmos por diante até abril, isto é, antes de incorporarmos o saldo da gerência do ano anterior. -----

----- É um pouco ingrato quando estamos a falar de obras públicas que decorrem num prazo, mais ou menos de seis meses, até que possam ser adjudicadas. Significa que em abril, quando temos essa disponibilidade brutal, diria eu, de Orçamento, quando vamos lançar algumas destas empreitadas, chegamos ao final do ano e não as conseguimos executar porque é o prazo que decorre dos concursos públicos dessas mesmas empreitadas. -----

----- A contabilidade autárquica tem este problema de até abril estarmos condicionados, porque os recursos financeiros são, de facto, insuficientes para fazer face àquilo que é o nível de investimento do PPI. Por outro lado, temos muita dificuldade, depois, a partir de abril de conseguir executar todas as ações que estão contempladas nas Grandes Opções do Plano, que engloba o PPI e as AMR. -----

----- Se não fosse a receita que provem das “Outras Receitas Correntes - Diversas” a nossa receita corrente teria um aumento apenas 0,78% (um aumento residual). -----

----- As transferências correntes do Orçamento do Estado para o Município (FEF + FSM + IRS) têm uma subida de 384.077 €, ou seja, mais 4,22%, de acordo com a proposta de Lei do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

Orçamento do Estado de 2017, que foi aprovado e que sabemos que é para entrar em vigor. -----

----- As outras transferências da Administração Central e que têm a ver com as componentes de Educação para complementos de horários, de atividades de enriquecimento curricular e pessoal não docente, têm um decréscimo, face a 2016, de 11, 21% (significa menos 142.118 €). -----

----- Receita de Capital: -----

----- Quando falamos da receita de capital, tem a ver com o investimento. A receita de capital tem um aumento para 2017, face a 2016, de acordo com o Orçamento do Estado, de 66,28%, ou seja, 1.108.698 € e que deriva, fundamentalmente, da disponibilidade de fundos financeiros que foram alocados a projetos e a iniciativas que iremos desenvolver em 2017. Significa que, fruto das candidaturas que estamos a fazer e dos projetos que temos candidatados no âmbito da reabilitação urbana, podemos ter no ano de 2017 cerca de 1 milhão de euros. -----

----- Em termos de FEF - Fundo de Estabilidade Financeiro, tem um aumento para o Município de Coruche de 4,6%, o que significa 43.348 €. -----

----- Ao nível das receitas temos uma subida em 2017, face ao Orçamento de 2016, na ordem de 4.000.000 €, porque somamos esta disponibilidade dos fundos comunitários com a disponibilidade desta receita que foi criada com a rubrica das “Outras Receitas”. Em termos da receita corrente, em 2016 o valor foi de 15.566.971 € e em 2017 é de 18.502.468 €. Significa uma diferença de 2.935.497 € (mais 18,86%). -----

----- Ao nível da receita de capital verifica-se um aumento de 1.108.698 €, que tem fundamentalmente a ver com os fundos comunitários que foram disponibilizados para as Áreas de Reabilitação Urbana, o que totaliza uma diferença, comparativamente a 2016, de cerca de 4.000.000 €. Isto é, em 2016 foram 17.239.618 € e em 2017 são 21.283.813 €. -----

----- Ao nível da despesa corrente para 2017, verifica-se que há um aumento de 2,6%, ou seja, naquilo que constitui a despesa de gestão do Município. -----

----- Grande parte desta despesa corrente tem uma incidência no pessoal, isto é, vamos recuperando a massa salarial que perdemos nos anos anteriores, significa que temos de ter esta dotação para 2017. Para além das pessoas que já entraram, temos imensos concursos a decorrer e essas pessoas ainda irão entrar em 2017, logo temos de ter esta cabimentação para fazer face ao aumento da despesa com pessoal no valor de 333.000 €. Caso contrário, esta despesa corrente diminuiria em 71.622 €, ou seja, ao nível da despesa corrente tinha havido esta contenção. -----

----- No que diz respeito às transferências para as juntas de freguesia, há a manutenção do valor, de acordo com os Contratos Interadministrativos que foram acordados para o decurso do mandato, indexados àquilo que é a taxa de inflação. -----

----- Ao nível da despesa global, temos previsto na despesa corrente 13.148.792 € e na despesa de capital 8.135.021 €. Também aqui podemos perceber a diferença dos tais 4.000.000 €, signifi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

ca uma variação de 23,46%, comparativamente ao ano de 2016, um valor superior.-----

----- Grandes Opções do Plano (PPI e AMR): -----

----- Relativamente às iniciativas que estão previstas no PPI, estamos a falar de um plano plurianual que tem esta particularidade de podermos contemplar as ações que estão identificadas para os anos de 2017 a 2020. -----

----- As rubricas que têm cabimento para a sua realização são aquelas que estão a decorrer neste momento os concursos para as empreitadas e são aquelas que contamos ver contratadas até abril. -----

----- As ações que identificamos como sendo ações que não conseguimos lançar até abril, esperamos por abril para fazermos a incorporação do saldo da Conta de Gerência para podermos fazer a revisão às Grandes Opções do Plano e colocar nas ações que têm capital indefinido esse mesmo reforço. -----

----- A dificuldade que existe é na realização das ações de maior valor, de maior dimensão, que deriva do processo burocrático, da complexidade e da caducidade dos procedimentos. -----

----- Investimentos que estão afetados à área do Município: -----

----- Implementação de medidas para eficiência energética nos edifícios e equipamentos públicos municipais - temos previsto no âmbito da contratualização que assinámos com a CCDR Alentejo verbas no sentido de dotarmos os edifícios com medidas passivas e, também, ativas que visem a economia de energia e que criem melhores condições de comunidade interior, no valor de 585.000 €; Implementação de medidas de eficiência energética na iluminação pública - estão previstos 301.000 €. Isto é um concurso global que está a ser desenvolvido pela CIMLT para os onze municípios. -----

----- Incubadora de Empresas - está previsto no âmbito da PAC com a CCDR Alentejo. Temos na rubrica o valor de 130.000 €. A sua instalação será no antigo edifício dos Bombeiros, no piso superior. Este montante disponível é para fazer face aos encargos com as obras de adaptação. A intenção não é de fazer um investimento muito profundo para depois poder ser compartimentado em função dessa mesma procura. Numa primeira fase, temos previsto que possa nascer uma incubadora mais direcionada para a componente florestal e para a investigação científica nas antigas instalações do INIA. No antigo edifício dos Bombeiros será uma incubadora mais polivalente, mais vocacionada para outras áreas de negócio não específicas.-----

----- Uma rubrica que tem a ver com o PEDU, para abrigos de passageiros eletrónicos, no sentido de ter informação eletrónica e outra informação importante para a nossa população. -----

----- Freguesia de Coruche, Fajarda e Erra: -----

----- Revitalização do Centro Histórico da Vila de Coruche (2.ª fase) - Percorso Pedonal - foi hoje à Câmara para aprovar o procedimento. É uma obra que irá decorrer nos anos de 2017 e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

2018, a qual vai desde a Igreja Matriz até à Igreja de Santo António; -----

----- Requalificação/Ampliação do Pavilhão Desportivo da EB 2.3 Armando Lizardo - estamos a fazer a revisão do projeto para lançar a empreitada a concurso a partir de abril. Até lá não temos disponibilidade. Na melhor das hipóteses, a obra estará adjudicada em setembro e só se faz um terço da mesma em 2017, o resto passa para 2018; -----

----- Ciclovia (2.ª fase) - continuação entre o Montinho do Brito/Erra;-----

----- Construção de edifício multifamiliar na Rua Júlio Maria de Sousa;-----

----- Campo de Ténis e Padel, em Santo Antonino - foi hoje à Câmara para aprovar o projeto, sendo que, no início do ano, é preciso fazer uma revisão nesta rubrica, porque o projetista agora apresentou uma estimativa superior, o que significa que a rubrica não é suficiente para lançarmos o procedimento; -----

----- Foros de Coruche/Vale Mansos - Rua do Bacalhau, Rua Direita, Rua do Carvalheiro e Rua do Olival - o projeto está praticamente concluído e contamos lançar a obra a concurso ainda este ano; -----

----- Ligação Malhada Alta/Salgueirinha (2.ª fase) - o projeto está concluído, mas não conseguimos lançar a obra porque a rubrica tem o valor de 300 mil euros e o valor estimado é de 290 mil euros mais o IVA, significa que temos de reforçar a rubrica em 2017; -----

----- Área Empresarial do Sorraia - a rubrica tem um valor mais ou menos residual. Foi hoje à Câmara para conhecimento do ponto da situação; -----

----- Reabilitação do sistema de drenagem da Vala do Paul - iremos fazer o levantamento topográfico e o projeto. É uma situação que está identificada como prioritária, tendo em conta que os residentes no Bairro da Areia reclamam o facto de cada vez mais as manilhas, que foram aí colocadas em tempos, causarem assoreamento da vala e esta não ter drenagem. Significa que são águas paradas que interferem muito com as zonas hortícolas das pessoas;-----

----- Circuito de bicicleta para acesso a equipamentos públicos - lançámos o concurso e fizemos a candidatura; -----

----- Rua do Comércio, no Rebocho - vamos lançar a obra a concurso no final deste ano ou no princípio do próximo ano; -----

----- Implementação do Plano de Gestão Florestal para as Herdades dos Concelhos e Concelhinhos; -----

----- Requalificação do Jardim 25 de Abril e Largo Porto João Felício;-----

----- Estádio Municipal de Coruche (substituição do relvado sintético) - a empreitada está adjudicada, mas a empresa que ficou classificada em segundo lugar reclamou para o Tribunal Administrativo de Leiria e agora temos de esperar que o Tribunal indique quem é que tem razão. Uma obra que era para ser executada no ano de 2016 vai, com toda a certeza, passar para 2017.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

Contra estas coisas é muito difícil lutarmos;-----

----- Rua de Coruche, no Rebocho (execução de passeios) - criar zonas de circulação para permitir o acesso às pessoas nas áreas de concentração urbana; -----

----- Construção de edifício multifamiliar na Rua Direita/Travessa do Monteiro - vamos lançar ainda este ano a obra a concurso, para executar no terreno que é propriedade da SRU e que vai transitar para a Câmara; -----

----- Arranjos exteriores e ordenamento da entrada da EB 2.3 Armando Lizardo;-----

----- Foros de Coruche/Vale Mansos (1.ª fase da pavimentação da Rua do Pé Leve) - na zona que já tem saneamento;-----

----- Centro de Interpretação Ambiental na Herdade dos Concelhos - um apoio significativo do Programa Operacional;-----

----- Reparação de arruamentos em Santo Antonino (Rua José Maria Rebocho) - colocação de alcatrão, cujo procedimento está decorrer; -----

----- Foros de Coruche/Valverde (Rua do Formigo) - a obra já foi adjudicada e vão ter início os trabalhos na próxima semana; -----

----- Pavimentação da Rua Joaquim do Norte, em Coruche - a obra está em execução; -----

----- Requalificação da Margem Esquerda do Rio Sorraia - o orçamento previsto era de cerca de 700 mil euros, mas a semana passada o projetista entregou o projeto e disse que a obra custa 2 milhões de euros. Temos que mandar refazer grande parte da obra porque a nossa disponibilidade não é nessa grandeza; -----

----- Pavilhão Multiusos - a substituição da cobertura e algumas patologias no edifício; -----

----- Requalificação paisagística da Calçadinha - criar mobilidade entre a parte baixa e a parte alta da vila e ainda uma intervenção na componente arbustiva do espaço;-----

----- Ringue Polivalente na Fajarda;-----

----- Erra - Ligação Pé d'Erra/Rua da Capadoura; -----

----- Peddy Bus; -----

----- Núcleo Museológico da Casa Tradicional na Erra; -----

----- Praia Fluvial no Sorraia; -----

----- Requalificação do Largo da Erra - execução do projeto;-----

----- Revitalização da Praça da Liberdade - antes temos de fazer as obras no Edifício dos Paços do Concelho;-----

----- Freguesia do Couço: -----

----- Reabilitação do antigo cinema do Couço - é um projeto que está enquadrado no âmbito do PEDU; -----

----- Reabilitação do edificado do Bairro 23 de Junho e reabilitação paisagística do espaço en-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

volvente;-----

----- Reabilitação do edificado do Bairro da Liberdade e de todo o espaço envolvente à Junta de Freguesia do Couço; -----

----- Parque de Lagoíços - esta obra foi a concurso público e ficou deserta. Significa que temos de lançar de novo o procedimento dentro em breve e de alterar algum componente orçamental ou retirarmos algum equipamento; -----

----- Reparação da Ponte de Santa Justa - a empreitada já foi adjudicada, pelo valor de 995 mil euros, à empresa Aquino Construções, S.A.; -----

----- Rua Nova do Deserto e Travessa do Deserto, no Couço; -----

----- Rua das Flores e Rua da Liberdade, nos Lagoíços; -----

----- Rua da Liberdade, na Volta do Vale;-----

----- Freguesia da Branca:-----

----- Construção de Núcleo Escolar na Branca - a obra está adjudicada; -----

----- Estrada das Courelas da Amoreirinha/Branca (pavimentação) - estamos a fazer o projeto; -----

----- Execução de Passeios, na Branca - pagamento da obra já executada;-----

----- Troço da Rua da Escola, na Arriça; -----

----- Rua do Campo de Futebol e Rua das Canas, na Fazendas das Figueiras;-----

----- Freguesia do Biscainho:-----

----- Execução de passeios (requalificação da E.M.515), no Biscainho - a obra está adjudicada; -----

----- Rua de São Pedro, no Biscainho; -----

----- Urbanização do Loteamento Municipal do Biscainho (1.ª fase) - existe um problema com Infraestruturas de Portugal relacionado com a E.N.119; -----

----- Freguesia de Santana do Mato:-----

----- Ringue Polivalente, em Santana do Mato - pagamento/revisão de preços;-----

----- Rua de Coruche, em Santana do Mato - execução do projeto; -----

----- Rua Maria Filipa, em Santana do Mato; -----

----- Rua José Inácio, nos Carapuções; -----

----- Freguesia de São José da Lamarosa: -----

----- Requalificação do Largo da Lamarosa - esperamos lançar o procedimento até ao final do ano; -----

----- Casa da Cultura, na Lamarosa - adaptar o espaço do Jardim de Infância, em parceria com a Junta de Freguesia;-----

----- Rua do Zebro de Cima - a obra está adjudicada. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação prestada pelo Presidente da Câmara.

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Ouvi com atenção a informação dada pelo Senhor Presidente da Câmara, li os documentos que nos foram presentes, e fiz o exercício que tenho feito nos últimos anos e, de alguma forma, suportado por aquilo que é o Relatório que nos é presente pelo auditor externo. -----

----- Ao ler estes documentos e os documentos do ano anterior, um dos troncos comuns, vou arriscar uma percentagem, é que mais de 75% das ações que estão previstas para 2017 já estavam previstas para 2016, portanto temos uma série de intenções que passam de ano para ano. Quando chegarmos a abril vamos fazer o balanço daquilo que foi a execução do ano anterior e verificamos que, nos últimos anos, a execução orçamental anda na casa dos trinta e tal ou quarenta e tal por cento. -----

----- Para não repetir aquilo que foram as minhas intervenções nos últimos anos, fiz um exercício ao longo da apresentação do Senhor Presidente da Câmara, que foi ver quais são as palavras que ele mais utiliza. -----

----- Tendo em conta a preocupação que o PSD tem colocado, tanto na Câmara como na Assembleia Municipal, ao longo do tempo, e que assenta na necessidade de termos uma política direcionada para a família, para as crianças, para os idosos, de sustentabilidade, de combate à desertificação e de emprego, estas seis palavras o Senhor Presidente não as disse uma única vez nos trinta minutos em que falou. Não houve uma única referência sobre quais são as preocupações do Município sobre a família, as crianças, os idosos e o emprego. -----

----- Houve referências de intenções relativamente à reabilitação de casas para utilização multifamiliar e a uma incubadora de empresas, uma coisa muito vaga, que vai sendo gerida e vai crescendo de acordo com o que vai aparecendo. -----

----- Não há uma estratégia, não há um orçamento, não há uma série de ações que assentem nestas seis vertentes que nos parecem essenciais para garantirmos a sustentabilidade do nosso concelho. -----

----- O discurso do Senhor Presidente assenta em três palavras principais: “receita” (que foi a palavra mais referida), a segunda “despesa” e a terceira “impostos”. Depois, um relato de intenções exatamente iguais às que já tinha dito o ano passado. -----

----- Verdadeiramente, a análise destes documentos são uma repetição daquilo que nos tem sido apresentado nos últimos anos. -----

----- Ficou claro qual é a orientação do Município por esta intervenção. Não são nenhuma das preocupações essenciais que nós partilhamos, pelo menos não foram referidas de uma forma clara. -----

----- Gostava de repetir aquilo que disse na Assembleia Municipal, no dia 24 de novembro, que me parece que é um dado preocupante, talvez dos mais preocupantes relativamente à susten-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

tabilidade do nosso concelho. Segundo dados da Carta Educativa, entre os anos letivos 2010/2011 a 2014/2015, em 4 anos, perdemos 25% de crianças no pré-escolar e 8,5% de crianças em todos os anos de ensino ministrado no nosso concelho. -----

----- Acho que é o momento, é o apelo que quero deixar aqui hoje, de olharmos exatamente de uma forma séria, de uma forma realista, não politiqueira, e contribuirmos para inverter rapidamente esta situação. Deve ser de uma vez por todas a preocupação desta maioria e a preocupação dos autarcas do concelho. -----

----- A Deputada Municipal Ana David referiu: Na minha intervenção sou obrigada a perguntar como é que é possível o Senhor Presidente da Câmara não falar em serviço da receita e da despesa quando está a apresentar o Orçamento. Achava muito estranho se não fossem estas as palavras mais citadas em relação ao documento do Orçamento. É difícil não falar destas palavras. -- -----

----- Até podia ter começado a minha intervenção falando de uma observação que foi feita na primeira parte desta sessão, a semana passada, em que foi dito que o documento do Orçamento estava um pouco politizado. Estive a folhear o documento e não encontrei nada em que notasse politização. É uma apresentação descritiva sobre receita e despesa e quais as principais ações que, no fundo, são traduzidas em termos financeiros. -----

----- Sinceramente, não percebo como é que se pode dizer uma coisa dessas. -----

----- Em relação à execução dos orçamentos, também foi aqui dito que os orçamentos do passado tiveram uma execução de 30%, não sei se foi, mas o Presidente da Câmara até focou isso na apresentação que fez, explicou o porquê, que há atrasos nos concursos, os orçamentos dos projetistas têm valores diferentes daqueles que anteriormente foram apresentados, o que depois leva à reformulação dos projetos, parece que isso está mais ou menos explicado. -----

----- Tinha umas notas para falar sobre receita e despesa em relação a ações do PPI e das AMR, mas não vou falar porque o Presidente da Câmara já falou, até apresentou por freguesia, portanto, acho que está tudo explicado em termos de receita e despesa da execução no nosso Orçamento e não vou ser repetitiva. -----

----- O Deputado Municipal Valter Jerónimo referiu: Relativamente a estes documentos em apreciação, e da análise que fiz ao Orçamento, tenho a dizer, em primeiro lugar, que em relação às receitas não me choca a informação aqui presente desde que não se alterem os principais pilares. Em segundo lugar, continuar uma política de desenvolvimento e de criação de emprego, e há condições para que os que habitam no concelho cá continuem a residir e para que outros se sintam atraídos para voltar ou incentivados a residir no nosso concelho, sobretudo condições políticas e elas estão subjacentes aqui neste documento, a questão é se elas são concretizadas ou não. -

----- Os orçamentos são isso mesmo, um conjunto de intenções, o que os vai diferenciar é se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

no final do ano essas mesmas intenções foram concretizadas ou não. Já foi referido hoje mesmo que essa é a grande diferença, é aquilo que são intenções e aquilo que são concretizações e aqui há um caminho a percorrer. É óbvio que o que está neste documento é exequível desde que as políticas sejam desenvolvidas no seguimento do que está aqui no documento. No caso da receita, essa, de facto, temos conseguido superá-la. -----

----- Relativamente à despesa, é um conjunto, também, de intenções políticas e a capacidade de executar aquilo que está nos documentos. -----

----- O ano de 2017, acredito que seja um ano de viragem devido às circunstâncias, há alterações que são propícias para que possamos investir mais, concretizar mais obras, não só relativamente ao Portugal 20/20, mas também por ser um ano de eleições. Sabemos que em anos de eleições há muito mais capacidade de fazer coisas. Isso é bom, é pena não haver eleições todos os anos, porque normalmente o conjunto de intenções que estão aqui de ano para ano já teriam sido concretizadas, mas acredito, de facto, que o ano de 2017 vai ser um ano bom para executar obras e isso é positivo para todos nós e temos é que acreditar que isso irá acontecer e que este executivo vai ter capacidade para realizar, eu não diria 100%, mas uma percentagem superior àquilo que tem sido prática nos últimos anos. -----

----- Acredito neste documento, o que falta aqui, e essas são as minhas dúvidas, é se politicamente estamos dispostos a mudar aquilo que nos últimos anos não conseguimos fazer para executar todo este conjunto de intenções que são positivas, são boas, mas falta o querer executar. ----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Dias referiu: No Orçamento para 2017 há uma situação, que de certo modo me deixa alguma angústia, porque gosto de viver em Coruche e acho que temos umas condições fantásticas para podermos desenvolver a nossa atividade e aqui podermos viver. -----

----- Em termos de obras e infraestruturas penso que se têm feito alguns melhoramentos, mas tenho pena que se continue a não ter uma política que valorize a qualidade de vida em Coruche. Quando digo valorizar a qualidade de vida em Coruche, não falo só em termos arquitetónicos ou de infraestruturas, estou a falar em termos de condições humanas para desenvolver um conjunto de atividades, nomeadamente dos nossos jovens. -----

----- Há em Coruche inúmeras instituições privadas que têm dado um contributo para melhorar o acesso ao desporto, à cultura e à educação, no entanto, sinto que isso acontece um pouco para ocupar o tempo dos jovens. Penso que nunca se apostou verdadeiramente na qualidade. Não há qualidade em Coruche em termos desportivos. Não é por acaso que nós não temos atletas a nível nacional. -----

----- Senti esta experiência no caso do meu filho, que foi campeão regional e vice-campeão europeu, mas teve de sair de Coruche. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

----- Tem que se apostar claramente na qualidade do trabalho e a Câmara pode perfeitamente contribuir para isso. -----

----- Um primeiro aspeto onde sinto uma grande lacuna em Coruche é em relação ao Pavilhão Desportivo. Está claramente sobrelotado. -----

----- Lembro-me que quando o meu filho era atleta tinha treino um dia de uma hora e outro dia de uma hora e meia, quando um jogador deve treinar, no mínimo, duas horas por dia. -----

----- Temos de ter a preocupação de apostar na qualidade em Coruche e temos condições a todos os níveis. A Câmara tem condições financeiras para termos qualidade em Coruche e temos pessoas com qualidade de trabalho. Acho que era importante. -----

----- Coruche tinha uma necessidade muito grande de infraestruturas e, de facto, a Câmara tem executado várias obras, não podemos contestar isso, mas está na altura de apostarmos verdadeiramente na qualidade do serviço que se presta. -----

----- A Câmara não se pode substituir às instituições, mas pode perfeitamente colaborar, criando melhores infraestruturas. -----

----- Tenho pena que o pavilhão da Escola Secundária não tenha sido feito de maneira a poder ser utilizado pela sociedade civil fora do horário de trabalho, nomeadamente para futebol de salão, libertando assim o Pavilhão Desportivo. -----

----- A Câmara pode colaborar criando infraestruturas e, também, ter uma política com as associações para apostar verdadeiramente na formação das pessoas e, se calhar, ter de lhes dar uma contribuição financeira, de forma a termos mais técnicos com competência e os que existem, provavelmente, também terão de ter mais formação. -----

----- Como coruchenses temos de exigir muito mais. Se queremos ter um concelho onde temos orgulho em viver e queremos trazer para cá mais pessoas, temos de criar condições de vida e apostar na qualidade. Acho que poderá ser uma maneira, entre outras, de tentar inverter este ciclo que nós temos, que é preocupante para o PSD e para todos os partidos na Assembleia Municipal e o próprio Presidente da Câmara também já o demonstrou, que é o decréscimo gritante da população no concelho de Coruche, o qual é um paradoxo se comparando com os concelhos vizinhos. -----

----- Os jovens que querem trabalhar cada vez têm menos oportunidades e, de facto, o pólo empresarial é uma medida importante. Noto que muitos dos que cá estão sentem necessidade de sair se querem ter um “upgrade” na sua qualidade e nós temos que estimular a exigência e a qualidade. Cada vez mais vivemos numa sociedade competitiva onde o mais importante é ter trabalho com qualidade. Sinto que neste Orçamento isso é uma lacuna. Acho que era importante sensibilizar o Município para termos mesmo qualidade. -----

----- Andar aqui com festinhas, são importantes de facto, é uma maneira de minimizar, também, um pouco o tecido empresarial e para ocupar as pessoas e que as mesmas se sintam satisfeitas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

tas, não discordo disso, mas quando for para trabalhar, nomeadamente com os nossos jovens, temos de ser muito mais exigentes de forma a dar-lhes condições para trabalhem com qualidade.

----- Vou dar um exemplo, a filha de um amigo meu, de Vila Franca de Xira, foi campeã de patinagem artística, mas treina quatro horas por dia. Em Coruche isso é impossível, ninguém consegue treinar quatro horas por dia. Em Vila Franca de Xira isso é possível.-----

----- Em Coruche, se calhar, temos de criar condições nesse sentido, uma vez que há três pavilhões, vamos requalificar um deles, para que se permita que as coletividades possam utilizá-lo fora do horário de trabalho.-----

----- A Câmara tem que se disponibilizar para ajudar os clubes, mas, por vezes, ajudar não é dar dinheiro, é apostar na formação das pessoas.-----

----- Cada vez que os nossos filhos querem praticar alguma atividade lúdica com alguma exigência têm de sair de Coruche. E eu estou nessa situação. A minha filha tem de ir praticar ginástica acrobática a Lisboa três vezes por semana, porque não há aqui em Coruche. Tenho pena, gostava muito mais que ela tivesse condições para estar a representar um clube de Coruche e para dignificar Coruche, para mim seria um orgulho, infelizmente não há essas condições e isso custa-me bastante.-----

----- Acho que temos de criar condições para atrair as pessoas que cá estão, porque cada vez mais sentem que se querem evoluir, têm de sair de Coruche e isso é o princípio para as pessoas saírem definitivamente de Coruche.-----

----- Gostava que no próximo Orçamento houvesse por parte da Câmara uma viragem em termos de qualidade naquilo que se proporciona aos munícipes e temos de ter uma coordenação política cultural e desportiva para tentar inverter este ciclo de decréscimo e começar por criar melhores condições a quem cá vive para evitar que haja a tentação de sair. Isso acaba por arrastar as pessoas para fora de Coruche.-----

----- Gostaria de sensibilizar o Senhor Presidente e o Município nesse sentido. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Queria pedir um esclarecimento, porque acho que os Deputados Municipais têm de ser rigorosos naquilo que dizem. -----

----- Na quinta-feira passada, não estava a dormir na reunião e não me recordei do Orçamento ter sido discutido. Há pouco, foi dito aqui que foi referido, na reunião do dia 24 de novembro, que o documento do Orçamento estava politizado. Uma vez que as atas são públicas, penso que não é bom saírem lá para fora com uma intervenção a dizer que houve uma referência na reunião do dia 24 de novembro a que o documento do Orçamento estava politizado, quando o documento do Orçamento não foi discutido.-----

----- Gostava de deixar esta nota e este pedido de esclarecimento à Mesa, porque eu não estive a dormir nessa Assembleia Municipal, não ouvi dizer isso, nem foi discutido esse documento, no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

entanto a intervenção está gravada e é nesse sentido.-----

----- O Presidente da Assembleia salientou: A intervenção realmente está gravada, mas penso que essa história do documento estar politizado referia-se ao IMI, daí ter sido um lapso.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar afirmou: Mas as atas são públicas e nós temos de ser rigorosos nas nossas intervenções.-----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Fiz de propósito para que, especialmente a bancada do PSD, na pessoa do Deputado Francisco Gaspar, tivesse elementos para propor e contra argumentar relativamente àquilo que são as propostas do Orçamento da Câmara Municipal.-----

----- Gostaria de lembrar que a Câmara Municipal, no dia 11 de outubro de 2016, enviou um mail para as forças políticas aqui representadas, no sentido de apresentarem propostas para o Orçamento e para as Grandes Opções do Plano. Foram enviados e-mails para o PCP de Coruche e para o PSD de Coruche. Da parte do PCP recebemos uma lista de propostas para fazerem parte destes documentos (contributos da CDU para os documentos). Da parte do PSD não recebemos nada - resposta zero. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar salientou: Não recebi esse mail. -----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Tem de ver o seu mail com mais regularidade.-----

----- Dizer que no âmbito da criação do PPI e do Orçamento, que é, de facto, um documento previsional, como já aqui foi referido, são consultadas as juntas de freguesia e os partidos políticos representados na Assembleia Municipal, no sentido de apresentarem propostas para estes mesmos documentos. Hoje, é muito fácil vir para aqui e falar um pouco de forma, enfim, empírica, sobre aquilo que são as propostas e os valores, sem que as fundamentemos e sem lhe darmos verdadeira substância. Mas quando se trata das verdadeiras propostas, que vão ao encontro daquilo que são as necessidades efetivas e reais do concelho, e identificadas por todos nós, inclusive assumidas por mim, a gente recebe zero. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Mandou o mail para mim?-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Para o PSD de Coruche, no dia 11 de outubro de 2016.--

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Eu não faço a gestão dessa conta. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Não sei quem faz. Tem de ver dentro da sua organização política quem é que gere as contas. Já não é um problema meu. Já me custa dar conta dos meus, quanto mais dar conta, ainda, dos seus.-----

----- Relativamente às questões que foram aqui mencionadas e que fazem parte das AMR, entendi que não me deveria debruçar sobre as mesmas, até porque são despesas correntes que estão perfeitamente identificadas e que fazem parte da gestão corrente. -----

----- Uma vez que me fazem perguntas sobre as AMR, queria dizer, naquilo que tem a ver com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

as componentes de apoio às famílias e que representam despesas para o Município de Coruche, o seguinte: -----

----- No Programa Municipal de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional, em 2016 tínhamos previsto 100.000 € e para 2017 temos previsto 150.000 €, um aumento de 50%. -----

----- No Programa “Casas com Gente”, em 2016 tínhamos previsto 7.000 € e em 2017 temos previsto 9.200 €.-----

----- Temos esta disponibilidade se existirem pessoas interessadas nestes programas, se não houver interessados não terão realização. Não depende da nossa vontade, de facto, depende da carência ou não do concelho nesta matéria, significa que nas componentes de apoio à família, em despesas de capital, temos um aumento previsional de 49%. -----

----- Em relação às instituições sem fins lucrativos, naquelas que têm a ver com despesas correntes, conseguimos identificar nos apoios desportivos um aumento de 15%. Como já foi identificado e referenciado, repusemos 15% nos apoios às coletividades com efeitos a 2016 e, também, com efeitos a 2017. Esses 15% de aumento estão refletidos nesses apoios. Nos apoios recreativos e culturais temos um aumento de 13%. Nos outros apoios ao associativismo, da mais variada ordem, temos um aumento de 17%.-----

----- Globalmente, estamos a falar de uma rubrica que representa no Orçamento da Câmara o valor de 455.000 €. Isto não é fazer apoio cultural ou apoio ao associativismo? Representa quase meio milhão de euros. -----

----- Se formos falar de instituições de cariz social que possam recorrer aos apoios da Câmara, temos uma disponibilidade para apoiar até 200 mil euros. Estamos a falar da ampliação do Lar da Lamarosa, da ampliação do Lar da Fajarda (se vier a ser feita) ou de Santana do Mato (se vier a acontecer).-----

----- Nestas componentes que foram referidas pelo Deputado Francisco Gaspar, obviamente que estamos preparados para elas e preparados para fazer face àquilo que são as necessidades do concelho. Contudo, a Câmara Municipal entende que não deve fazer sozinha a gestão das componentes da ação social, exatamente por isso temos instrumentos locais para o investimento, havendo entidades no concelho para fazer face às necessidades que tem a ver com o combate ao isolamento, à redução da solidão dos idosos, à redução da situação de pobreza infantil, à promoção da mobilidade de pessoas idosas a serviços de utilidade pública e redução da exclusão, nomeadamente, o CLAS, CLDS - 3G, CAFAP, CPCJ ou RLIS. -----

----- Estes programas estão no concelho porque a Câmara Municipal contratou com a Segurança Social a sua vinda para Coruche, através da Caritas, porque esta situação tem as valências, os técnicos e as competências necessárias para fazer a gestão dos mesmos programas durante 3 anos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

----- Não me venha dizer que não temos essa disponibilidade ou que não ouviu falar nas famílias ou no apoio social. -----

----- Para além de termos de fazer a gestão direta destes programas, também é importante conseguirmos autonomia para as associações e IPSS fazerem a gestão própria em função das suas áreas de orientação para aquilo que são, de facto, as necessidades do concelho. -----

----- Quero fazer uma saudação ao Senhor Deputado Valter Jerónimo pela clareza da intervenção que teve. -----

----- Acho que o Município de Coruche, comparativamente a outros municípios, face àquilo que é a nossa dimensão e expressão territorial e a sua população, tem uma excelente qualidade de vida. -----

----- Reparemos nas piscinas municipais, são as melhores da região. No período de verão chegamos a ter 900 pessoas nas piscinas exteriores, que são do concelho e de fora do concelho. Ao nível das piscinas interiores, em que a Búzios faz a sua gestão, saem campeões de natação, de pólo aquático, modalidades de mergulho e outras. Nesta área acho que estamos perfeitamente bem servidos. -----

----- Nas componentes desportivas ligadas à prática do futebol, o Estádio Municipal de Coruche, além de servir “O Coruchense”, serve neste momento os Montinhos dos Pegos, porque o seu campo está inativo, já serviu o Valverde, quando existiu o Valverde, e outras localidades. -----

----- Se formos para as outras freguesias, nomeadamente na Branca com a Fazendas das Figueiras, no Couço ou em Santana do Mato, têm instalações desportivas também nestas áreas e ainda equipamentos de educação. Então não fizemos um esforço extraordinário para construirmos o Centro Escolar de Coruche, o Núcleo Escolar da Lamarosa, o Núcleo Escolar da Fajarda e agora o Núcleo Escolar da Branca? Permite-se que as freguesias tenham vida, tenham autonomia e que exista, também, a componente de fixação das populações. Todos sabemos que ninguém se fixa numa localidade que não tenha serviços públicos ou serviços de assistência e de proximidade. Este esforço que estamos a fazer nas freguesias mais afastadas da sede do concelho, de criar estes equipamentos escolares, perfeitamente modernos e adequados à prática do ensino, tem exatamente a ver com a necessidade de fixarmos as nossas populações e, também, para atrairmos pessoas. -----

----- É verdade que o Pavilhão Desportivo, hoje em dia, é insuficiente para o número de associações que utilizam esse equipamento no mesmo período, ou seja, o problema é a partir das 18 horas até às 21 horas, porque ninguém se quer sujeitar a horários mais noturnos. -----

----- Conscientes desta situação, estamos a intervencionar o pavilhão da EB 2.3 Armando Lizardo para criar condições de treino, isto é, com bancadas, com balneários, com arrecadações, espaços de acomodação das áreas técnicas, com um piso novo, isolamentos térmicos, de forma a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

permitir a prática desportiva por parte de associações. -----

----- Quanto ao Pavilhão Desportivo Municipal, face à sua idade, é um dos melhores pavilhões da região. Falamos com pessoas a nível do distrito que dizem que não encontram um pavilhão com tão boas condições em termos de piso para a prática desportiva. Em termos térmicos e acústicos precisa, de facto, de ser remodelado. -----

----- Acho que para a nossa dimensão e para a necessidade do concelho, se as associações não têm uma componente mais competitiva, então tem a ver com a sua própria estrutura, porque os subsídios que lhes atribuímos são em função dos seus escalões, do estatuto competitivo, dos treinadores formados e não formados, licenciados ou não licenciados. -----

----- Está na hora da sociedade civil também fazer uma reestruturação e uma readaptação e encontrar pessoas que, de facto, tenham esse perfil, esse espírito mais competitivo e não tanto com o espírito participativo do desporto. -----

----- Em relação ao Pavilhão Gimnodesportivo, há algumas lacunas e já o reconhecemos, por isso estarmos a fazer um investimento. Agora noutras áreas acho que o nosso concelho está muito bem servido. -----

----- Quando aparecem atletas a nível da pesca, da natação, ou de outras modalidades, também ajudamos com subsídios para deslocação ao estrangeiro. -----

----- O clube de futebol mais representativo é “O Coruchense” e nós atribuímos perto de 40 mil euros para a sua atividade desportiva. -----

----- Em relação ao CAD e à Búzios também damos uma ajuda substancial. -----

----- Na aquisição de carrinhas participamos em 20% o valor da sua adjudicação, para fazerem as várias deslocações. -----

----- Damos transporte aos clubes que têm atividades. -----

----- Acho que não é assim tão mau. Parece-me que a este nível o concelho até está bastante bem servido, não tem assim tantas insuficiências. -----

----- Dentro deste período de governação, nestes três anos, ninguém me pode acusar, qualquer associação, coletividade ou IPSS, com atividades culturais ou religiosas, que tenha solicitado apoio à Câmara e que depois se tenha avaliado a pertinência da atividade e a autarquia não tivesse apoiado. Ninguém pode dizer isso deste executivo, estivemos sempre disponíveis, abertos a perceber as dificuldades das associações e das coletividades do nosso concelho, de modo que não aceito essas referências. -----

----- Ninguém tinha mais gosto em executar todas as componentes deste Orçamento e das Grandes Opções do Plano do que eu próprio. Era o maior gosto que tinha se conseguíssemos executar todas as ações, com os contributos dos partidos políticos e das juntas de freguesia, que são aquelas que identificamos como primeira necessidade para as populações. Infelizmente, o ato



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

de governação não é o ato de ter vontade, às vezes existe muita dificuldade na sua execução, mas não é por falta de vontade ou de empenho. O processo de governação é um processo burocrático e, ano após ano, cada vez mais complexo. -----

----- Em termos políticos, claramente que a minha posição, ou a posição deste executivo do Partido Socialista, seria muito mais salvaguardada se a taxa de execução, em vez de ser 30%, fosse 50% ou 60%. Quem é que não gostaria de ter uma taxa de execução a esse nível? Não é por má vontade que os números da execução não são superiores.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Onze. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com catorze votos a favor do PS e sete abstenções (cinco da CDU e duas do PSD), nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar as Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) do Município para os anos de 2017/2020.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Dias apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- A minha abstenção vai um pouco no sentido de justificar a minha intervenção e de reforçar que mais importante do que a quantidade e os números que são descriminados no Orçamento para as atividades que referi, acima de tudo temos que apostar na qualidade.-----

----- Tenho pena que a construção do pavilhão da Escola Secundária não tenha aumentado as condições das infraestruturas e a qualidade de recursos humanos.-----

----- Acho que deveria haver aqui uma política diferente, apostando na qualidade daquilo que é disponibilidade em termos dos clubes.-----

----- Apostava mais na qualidade da formação e, se calhar, haver aqui, também, uma ação pedagógica da Câmara perante as instituições, não se querendo substituir às instituições nem influenciar a sua gestão. Mais que dar dinheiro, era de apostar na qualificação.”-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- Abstive-me na votação das Grandes Opções do Plano porque, tal como referi na minha intervenção, não me parece, pela apresentação e pela introdução que foi feita do próprio documento, que se coloque o acento tónico naquilo que é importante para garantirmos a sustentabilidade e o desenvolvimento do nosso concelho.-----

----- Se a preocupação base, se a preocupação primeira do executivo fosse defender e garantir o futuro do nosso concelho, teria sido esse o argumento utilizado, mas não foi, por isso abstive-me nesta votação. Também, para que conste em ata, que não enviei nenhum contributo porque, também, não me chegou nenhuma informação para o fazer.-----

----- Posso dizer que ao longo dos últimos seis anos sempre o fiz e que neste também teria todo o gosto em fazê-lo, mas não me foi solicitado.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Doze. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com catorze votos a favor do PS e sete abstenções (cinco da CDU e duas do PSD), nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o Orçamento do Município para o ano de 2017. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TREZE - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:-** Foi presente o ofício n.º 7603, de 17 de novembro de 2016, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 16 de novembro de 2016, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Treze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A presente proposta é para que a Câmara possa realizar aquilo que são ações que estão identificadas nas Grandes Opções do Plano, sem que para isso tenha de pedir autorização ou parecer prévio à Assembleia Municipal, significa que tem autonomia e autoridade para exercer essas ações. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação prestada pelo Presidente da Câmara.

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Treze. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezanove votos a favor (catorze do PS e cinco da CDU) e duas abstenções do PSD:-----

----- 1 - Para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, emitir autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal, nos casos seguintes:-----

----- a) Resultem de projetos, ações ou de outra natureza constante das Grandes Opções do Plano para 2017; -----

----- ou, -----

----- b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de três anos. -----

----- 2 - Determinar que a autorização prévia genérica é conferida nos mesmos casos para a assunção de compromissos plurianuais, por parte dos órgãos competentes para a realização de despesa nos termos legais ou de ato de delegação de competências. -----

----- 3 - Determinar que a autorização prévia genérica favorável abranja a assunção de compromissos cuja previsão inicial, aquando da sua realização, seja apenas para pagamentos no ano



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

de 2017, mas que por atrasos não previstos inicialmente, estes compromissos se transformem em plurianuais, originando pagamentos em anos seguintes. -----

----- 4 - Determinar que se excetuem o disposto no n.º 1 os casos em que a reprogramação dos compromissos plurianuais implique aumento da despesa. -----

----- 5 - Determinar que a assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia que ora se propõe, só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas no número anterior, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CATORZE - AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA A ISENÇÃO DE TAXAS MUNICIPAIS:-** Foi presente o ofício n.º 7602, de 17 de novembro de 2016, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 16 de novembro de 2016, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Catorze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este assunto vem à Assembleia Municipal para que se autorize a isenção, total ou parcial, de taxas que estão previstas no Regulamento de Taxas Municipais, quando são feitas iniciativas por parte de associações locais, nomeadamente que envolvam ruído ou se trate de construções ou ampliações em áreas onde a Câmara Municipal tenha essa competência. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação prestada pelo Presidente da Câmara.

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Catorze. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e, bem assim, as isenções previstas no Regulamento de Taxas Municipais, que se encontra devidamente aprovado pelos órgãos competentes do Município, autorizar a isenção total ou parcial de taxas municipais, conforme previsto no Regulamento Municipal e até ao montante máximo previsto no Orçamento de taxas municipais a cobrar. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUINZE - MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2017:-** Foi presente o ofício n.º 7281, de 7 de novembro de 2016, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Mapa de Pessoal para o ano de 2017, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 31 de outubro de 2016, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quinze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Não é de extrema necessidade sempre que aprovemos o Orçamento e as Grandes Opções do Plano aprovar também o Mapa de Pessoal, porque não há alterações à Estrutura Orgânica da Câmara, significa que não foram criados mais Departamentos, mais Divisões, nem chefias intermédias. A estrutura é aquela que existe em 2016, sendo a mesma que propomos para 2017. -----

----- Ainda que, tendo em conta a possibilidade que foi dada pelo atual Governo, no sentido de se poder criar mais Unidades Orgânicas nas áreas dos Municípios, entendemos que a nossa Estrutura Orgânica responde às necessidades do Município. -----

----- O que está contemplado em termos de Mapa de Pessoal diz respeito às vagas para os concursos que estão a decorrer, ou seja, no âmbito do Mapa de Pessoal que agora estamos a aprovar estão previstas as vagas nas áreas que dizem respeito aos concursos que estão a decorrer. -----

----- Por outro lado, há a supressão de postos de trabalho que têm a ver com algumas áreas onde se verificaram aposentações e, também, alguma disponibilidade para a substituição de algumas pessoas que se possam aposentar em 2017. -----

----- O Mapa de Pessoal, aparentemente, ficará estabilizado com a entrada destas pessoas, permitindo responder àquilo que são as necessidades operacionais, técnicas e administrativas do Município. -----

----- Se quiséssemos dar mais largueza à nossa imaginação poderíamos ir muito mais além, mas, entendemos que, não sendo interdita a abertura de outros procedimentos, podemos fazê-lo, de forma paulatina, se houver tal necessidade, ao longo do próximo ano. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação prestada pelo Presidente da Câmara.

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quinze. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, em conformidade com a alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o Mapa de Pessoal para o ano de 2017, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 28.º e 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DEZASSEIS - RELATÓRIO DE AUDITORIA DO MUNICÍPIO DE CORUCHE ELABORADO POR AUDITOR EXTERNO - 1.º SEMESTRE - ALÍNEA D) DO N.º 2 DO ARTIGO 77.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO:-** Foi presente o Relató-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

rio de Auditoria do Município de Coruche elaborado por Auditor Externo (Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.), referente ao 1.º semestre de 2016, em conformidade com a alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o qual fica em anexo, fazendo parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Trata-se de uma informação do Revisor Oficial de Contas que é obrigatória, no entanto, é só para conhecimento da Assembleia Municipal.-----

----- A Assembleia tomou conhecimento do Relatório de Auditoria do Município de Coruche elaborado por Auditor Externo - 1.º semestre de 2016. -----

----- **PONTO DEZASSETE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, no período compreendido entre 21 de setembro e 15 de novembro de 2016, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara destacou o seguinte: -----

----- Comemorações do 5 de Outubro;-----

----- Homenagem às nossas bombeiras que ganharam o concurso “Bombeiras de Ferro” que foi promovido pela Federação dos Bombeiros do Porto, cuja participação foi voluntária; -----

----- Parque Infantil do Biscainho; -----

----- Pavimentações no Couço;-----

----- Encontram-se ao serviço da Câmara 348 trabalhadores; -----

----- Estão a decorrer os seguintes procedimentos concursais: um Assistente Técnico - B-3; três Técnicos Superiores - DASCD-19-A; um Assistente Técnico - DASCD-9; um Assistente Operacional - DOE-24; um Técnico Superior - DAFDES-NTA (01); um Técnico Superior - DAFDES-NTA (01); um Assistente Técnico - DAF-30; um Assistente Operacional - DOE-13; um Assistente Operacional - DOE-23.-----

----- No que concerne aos Projetos CEI tem havido algum condicionamento e constrangimento. Sou completamente contra ao recurso a este tipo de situações, mas é um facto que há alturas em que temos de recorrer a estes processos para podermos ter pessoas disponíveis para enquadrar as equipas de trabalho. -----

----- Estão a decorrer quatro processos de aposentação junto da Caixa Geral de Aposentações;

----- Atendimentos do Centro de Emprego à população desempregada;-----

----- Programa “Casas com Gente” - Áreas de Reabilitação Urbana - assinatura de contratos para apoio a um município que adquiriu habitação e quatro municípios que arrendaram habitações;

----- Programa Municipal de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional - assinatura de con-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

tratos com dez munícipes que vão ser apoiados; -----

----- Arrendamento de dois fogos no Bairro da Liberdade, no Couço - assinatura dos contratos; -----

----- Atribuição de trinta e seis Bolsas de Estudo 2016/2017 - aprovação das listas provisórias de candidatos admitidos e excluídos. Foram apresentadas sessenta candidaturas; -----

----- Situação Financeira - serviço da dívida no valor de 2.657.236,91 €; -----

----- Arranjo Urbanístico da Rua das Flores, em Montinhos dos Pegos - obra em curso; -----

----- Remodelação e Ampliação do Refeitório da EB 2.3 Armando Lizardo e construção de telheiros - obra em curso; -----

----- Arranjo Urbanístico Malhada Alta/E.N.251 - obra concluída; -----

----- Rua Santíssima Trindade, em São Torcato - obra em curso (já tem os passeios); -----

----- Pavimentação da Rua Joaquim do Norte, em Vale Mansos - obra em curso; -----

----- Parque Infantil do Biscainho - obra concluída; -----

----- III Colóquio Museus Rurais do Sul no Museu Municipal de Coruche; -----

----- Iniciativas/Natal Comércio Tradicional. -----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Queria transmitir à Mesa da Assembleia Municipal que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Couço solicita a justificação da sua falta à presente reunião por motivos de saúde de sua mãe. Posteriormente, formalizará, por escrito, o respetivo pedido. -----

----- Relativamente ao horário dos trabalhadores da Águas do Ribatejo, uma vez que o Senhor Presidente da Câmara também é o Presidente da Águas do Ribatejo, era importante dar passos para a resolução da situação (julgo que ainda estão a trabalhar 40 horas semanais e não 35 horas).-----

----- É importante dar o exemplo quando se trata de uma empresa intermunicipal e uma vez que a generalidade das autarquias decidiram atribuir as 35 horas semanais. -----

----- No que respeita aos trabalhadores que foram deslocados das câmaras para a Águas do Ribatejo, o seu horário de trabalho deve ser igual aos dos seus colegas e, se possível, também alargar-se o mesmo horário aos restantes trabalhadores. -----

----- Que não se caia na tentação de esta empresa intermunicipal se transformar numa empresa, de tipo mais financeira, para prestar um serviço às populações. -----

----- Enquanto cidadãos, quando passamos pelas situações é que nos apercebemos dos problemas. Calculo que a autarquia já tenha identificado tal situação. Recordo-me de, há três ou quatro anos, ter havido campanhas relacionadas com as acessibilidades ao concelho de Coruche, mas ainda existem alguns pontos negros. Acho que é preciso uma intervenção na Avenida Nossa Senhora do Castelo, no lado oposto às primeiras habitações que ficam situadas junto às escadas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

em direção à Rua da Música, no sentido de não permitir o estacionamento de viaturas no passeio.

----- Quem tem necessidade de circular com cadeiras de rodas, com carros de bebés, ou no caso de pessoas idosas, têm de passar pelo meio da estrada porque o passeio está ocupado com viaturas. Há pessoas que têm garagens, não sei se estão ocupadas ou não, mas possivelmente não as utilizam. Acho que é uma irresponsabilidade, um dia pode ali acontecer uma desgraça. É preciso tomar algumas medidas porque os passeios não podem ser ocupados com viaturas. -----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Dias referiu: Fui um dos subscritores de uma proposta apresentada à Câmara para melhoria da segurança na Rua da Vinha do Chapéu. -----

----- Tomei conhecimento que recentemente o assunto foi à reunião de Câmara e verifico que apenas foi contemplada a melhoria ao nível da sinalização da via. Contudo, é importante, para a segurança rodoviária, para a segurança habitacional (infelizmente já tive cinco tentativas de furto) e para a segurança das pessoas, a existência de iluminação pública. Sendo uma zona que está praticamente dentro de perímetro urbano de Coruche, no caso de qualquer ocorrência, nomeadamente à noite, é muito importante que a via tenha iluminação. -----

----- Em termos rodoviários tem havido vários problemas, felizmente, sem grandes consequências. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu: A propósito da segurança na Rua da Vinha do Chapéu, aproveitámos o facto de estar uma empresa a pavimentar a Rua dos Moinhos de Vento e solicitámos que construísse lombas nessa via para que os carros reduzissem a velocidade. Posteriormente, foi à Câmara a aprovação da colocação de sinalização para esse local, tendo já sido realizados os respetivos trabalhos. -----

----- Quanto à iluminação pública, o troço em frente ao Quartel dos Bombeiros está bastante iluminado. A zona que tem menos iluminação é, depois, mais para a frente. Desde que exista rede de distribuição de energia elétrica podemos solicitar à EDP esses mesmos candeeiros, de 50 em 50 metros. Admito que até à casa do Deputado Gonçalo Dias se possa fazer esse trabalho, mas não até à E.N.114-3, porque já é uma zona desabitada. A colocação de algumas luminárias não tem qualquer problema. -----

----- Sobre a regularização do estacionamento na Avenida Nossa Senhora do Castelo já solicitei aos serviços, mas nem sempre os serviços são tão eficazes como eu gostaria, que num terreno onde a Câmara tinha uma garagem, a qual foi demolida, se criasse uma bolsa de estacionamento para os residentes. -----

----- Em frente à “antiga Comolex”, o piso encontra-se destruído, há necessidade de uma intervenção para que se possa estacionar. -----

----- Quanto ao estacionamento no passeio, junto às referidas habitações, é também uma questão de fiscalização. No entanto, a Câmara tem um terreno nessa zona e se existirem as devidas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
2.ª REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2016

condições poder-se-á criar, também, uma bolsa de estacionamento. -----

----- Esses alertas são importantes, quer da parte dos Deputados, quer dos cidadãos, para tomarmos conhecimento das situações e podermos agir. -----

----- Em relação ao horário dos trabalhadores da Águas do Ribatejo, tenho a certeza, quase absoluta, que os trabalhadores que têm o protocolo de cedência para a empresa já trabalham as 35 horas. -----

----- As câmaras, quando aprovaram a implementação das 35 horas, deram conhecimento à Águas do Ribatejo, porque é um direito que assiste aos trabalhadores que tinham um contrato de trabalho com os municípios. -----

----- O que se decidiu, para não quebrar as equipas de trabalho, é trabalharem quatro dias o mesmo período e à sexta-feira, aqueles que têm relação de emprego com as câmaras, saem ao meio-dia para compensar as horas que fazem a mais. -----

----- A situação dos outros trabalhadores tem de ser melhor analisada. Tendo o Governo dado essa possibilidade a toda a Administração Pública, os serviços estão a ser reprogramados e lá chegaremos também. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Esteve presente o Senhor Rafael José Ferreira Gomes, residente em Vale Mansos, referindo que, em relação à reposição das freguesias no concelho de Coruche, tem conhecimento que parte da população do Feixe gostaria de passar geograficamente para a freguesia da Lamarosa. Deixou a pergunta: o que se faz ao Feixe? -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do munícipe. Salientou que se trata de um assunto pertinente e que os autarcas sabem, há muito tempo, desse desejo da população do Feixe. Vamos ver como é que a situação vai correr. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a 2.ª reunião, da sessão ordinária de vinte e quatro de novembro do corrente, às vinte e três horas e trinta e oito minutos, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo: -----

O Primeiro Secretário

O Presidente da Assembleia Municipal